

# Planejamento de Ofertas com Dados: Relato do Observatório de Egressos da RFEPCT

Planning Offers With Data: Report from the RFEPCT  
Graduate Observatory

Planificación de la Oferta con Datos: Informe del  
Observatorio de Egresados de la RFEPCT

**Carlos César Teixeira Ferreira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
carlos.ferreira@ifma.edu.br

**William Corrêa Mendes**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
william.mendes@ifma.edu.br

**Alessandra Bezerra de Melo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
alessandra.melo@ifma.edu.br

**Carlos Alexandre Amaral Araújo**

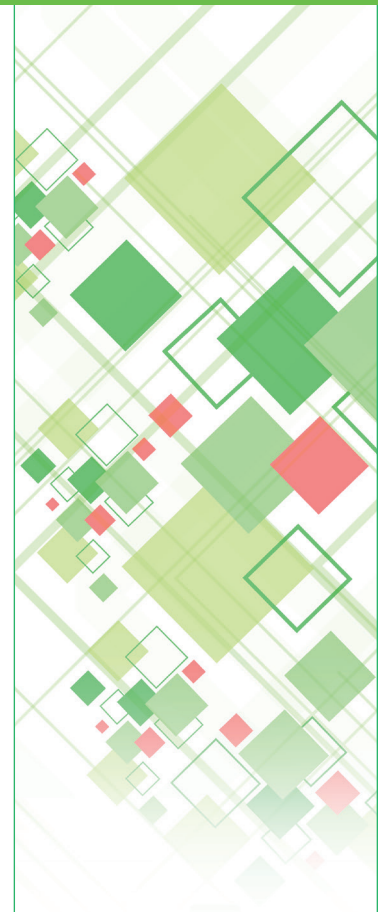
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
carlosalexandre@ifma.edu.br

**Milena Jansen Cutrim Cardoso**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
milena.cardoso@ifma.edu.br

## RESUMO

O presente Relato de Experiência descreve como o Projeto “Observatório de Egressos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e





Tecnológica (RFEPCT)” transformou dados administrativos em instrumentos de apoio à gestão e ao planejamento formativo. Foram integrados cadastros de egressos do período de 2017 a 2022 a múltiplas bases administrativas e públicas, incluindo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a Receita Federal e a Plataforma Nilo Peçanha. A integração de fontes de dados possibilitou a criação de indicadores que mensuram a participação na força de trabalho, a criação de empresas e a continuidade dos estudos acadêmicos. Esse processo resultou no desenvolvimento de um painel de *Business Intelligence* equipado com recursos de filtragem interativa e métricas práticas para a tomada de decisões. Esse processo resultou na criação de um painel de *Business Intelligence* (BI) equipado com recursos de filtragem interativa e indicadores de desempenho acionáveis. O projeto buscou qualificar a gestão acadêmica e subsidiar políticas públicas com evidências, enfrentando desafios de acesso, padronização e qualidade dos dados por meio de práticas de governança e de rotinas de Extração, Transformação e Carga (ETL). Os resultados fortalecem a transparência, a requalificação profissional e o papel estratégico da extensão na gestão educacional orientada por evidências.

**Palavras-chave:** Empregabilidade; Rede Federal; Planejamento de ofertas; Políticas públicas; Educação Profissional; Decisão baseada em evidências.

## ABSTRACT

This Experience Report describes how the project “Observatory of Graduates from the Federal Network for Professional, Scientific, and Technological Education (Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT – RFEPCT)” transformed administrative data into tools to support management and educational planning. Records of graduates from 2017 to 2022 were integrated into multiple administrative and public databases, including the Annual Social Information Report (Relação Anual de Informações Sociais – RAIS), the Federal Revenue Service, and the Nilo Peçanha Platform. The integration of data sources has enabled the creation of indicators that measure labor force participation, business creation, and academic continuity. This process resulted in the development of a Business Intelligence dashboard equipped with interactive filtering capabilities and practical metrics for decision making. This process resulted in the

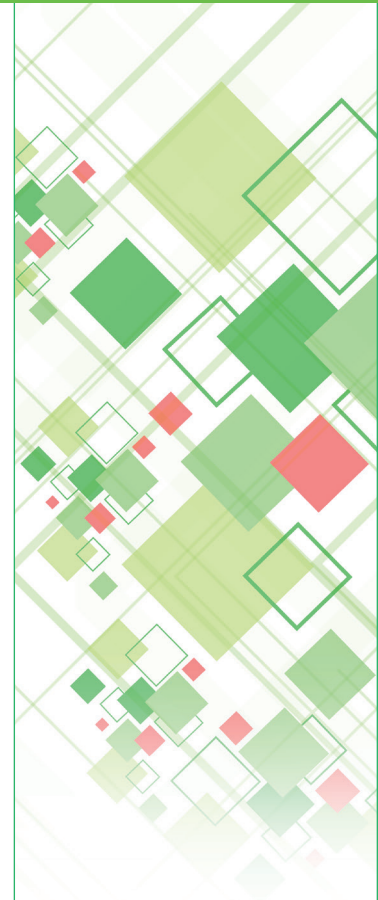
creation of a Business Intelligence (BI) dashboard equipped with interactive filtering capabilities and actionable performance indicators. The project aimed to improve academic management and support public policies with evidence, addressing challenges related to access, standardization, and data quality through governance practices and Extract, Transform, Load (ETL) routines. The results strengthen transparency, professional retraining, and the strategic role of extension in evidence-based educational management.

**Keywords:** Employability; Federal Network; Offer planning; Public policies; Vocational education; Evidence-based decision-making.

## RESUMEN

Este Informe de Experiencia describe cómo el Proyecto “Observatorio de Egresados de la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica (RFEPCT)” transformó los datos administrativos en instrumentos de apoyo a la gestión y la planificación formativa. Los registros de egresados de 2017 a 2022 se integraron en múltiples bases de datos administrativas y públicas, incluyendo el Informe Anual de Informaciones Sociaesl (RAIS), la Secretaría de Ingresos Federales y la Plataforma Nilo Peçanha. La integración de las fuentes de datos permitió la creación de indicadores que miden la participación del equipo, la creación de empresas y la continuidad de los estudios académicos. Este proceso resultó en el desarrollo de un panel de Business Intelligence (BI) equipado con funciones de filtrado interactivo y métricas prácticas para la toma de decisiones. Este proceso resultó en la creación de un panel de Business Intelligence (BI) equipado con funciones de filtrado interactivo e indicadores de desempeño procesables. El proyecto buscó mejorar la gestión académica y sustentar las políticas públicas con evidencias, enfrentando desafíos de acceso, estandarización y calidad de los datos mediante prácticas de gobernanza y rutinas de Extracción, Transformación y Carga (ETL). Los resultados fortalecen la transparencia, la recalificación profesional y el papel estratégico de la extensión en la gestión educativa basada en evidencias.

**Palabras clave:** Empleabilidad; Red Federal; Planificación de la oferta; Políticas públicas; Formación Profesional; Toma de decisiones basada en evidencia.



## INTRODUÇÃO

O uso de evidências empíricas como fundamento das decisões públicas tornou-se um princípio estruturante da gestão contemporânea, especialmente em sistemas educacionais que buscam eficiência, equidade e transparência. A gestão por evidências combina dados científicos, informações organizacionais e julgamento profissional para orientar decisões mais racionais e contextualizadas (Gray *et al.*, 2013; Rousseau, 2006; Slavin, 2019). Essa abordagem integra o conhecimento científico à prática institucional, promovendo o alinhamento entre metas e resultados e fortalecendo os ciclos de inovação e de melhoria contínua (Rousseau; McCarthy, 2007; Rousseau, 2020).

No campo da educação, cresce o reconhecimento de que políticas públicas efetivas dependem do uso sistemático de dados para avaliar e aperfeiçoar as formações ofertadas (Slavin, 2019). Na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), essa lógica desempenha um papel estratégico. Instituída pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), a Rede Federal articula ensino, pesquisa e extensão em um modelo de educação tecnológica comprometido com a inclusão social e o desenvolvimento regional (Lima;

Plese, 2024). Contudo, apesar da expansão da Rede e da qualificação dos egressos, ainda há fragilidades na produção e no uso de informações sobre as trajetórias profissionais e os impactos sociais dos investimentos públicos (Regis do Nascimento; Santos, 2022).

Foi nesse contexto que o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) desenvolveu o projeto “IFMA no Mundo”, uma estratégia institucional de acompanhamento da empregabilidade de egressos. A iniciativa integrou dados do seu sistema acadêmico e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) para estimar indicadores de inserção formal e de renda. O êxito dos resultados e a ausência de uma rede de dados nacional motivaram a criação do Observatório de Egressos da RFEPCT, expandindo a experiência local para uma plataforma nacional de inteligência de dados.

Assim, este artigo tem como objetivo apresentar a experiência de desenvolvimento do Observatório de Egressos da RFEPCT como uma solução de gestão baseada em evidências, construída por meio da integração de dados administrativos e do uso de tecnologias de análise, para apoiar o planejamento e a tomada de decisão nas instituições da Rede Federal.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência tecnológica aplicada, desenvolvido a partir do processo de concepção e implantação do Observatório de Egressos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A natureza do trabalho é tecnológica e descritiva, com foco na integração de dados, na sistematização de práticas e na estruturação de processos de tomada de decisão orientados por evidências.

Foram considerados na amostra os egressos que concluíram sua formação entre 2017 e 2022. Esse recorte temporal foi definido com base na disponibilidade de informações na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), cuja série histórica tem início em 2017. A compatibilização dessas informações com os registros da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), utilizada a partir do ano-base de 2018, permite acompanhar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho formal em períodos posteriores à conclusão dos cursos. A última base da RAIS disponível atualmente corresponde ao ano-base de 2023, o que estabelece o limite superior do intervalo analisado. Contudo, à medida que novas edições da RAIS forem publicadas, o escopo temporal das análises poderá ser ampliado, garantindo a atualização contínua dos indicadores de empregabilidade e o aprimoramento das estimativas do Observatório.

A metodologia adotada busca demonstrar como a implementação do Observatório contribuiu para consolidar uma cultura de gestão educacional baseada em dados e evidências, em consonância com os princípios propostos por Rousseau (2006) e Gray *et al.* (2013), que defendem a aplicação do conhecimento científico em contextos organizacionais de forma crítica, contextualizada e verificável.

A concepção do Observatório seguiu o princípio do ciclo contínuo de informação e decisão, no qual os dados são coletados, processados e transformados em insumos estratégicos para a gestão pública educacional (Rousseau; McCarthy, 2007; Slavin, 2019). Esse fluxo foi estruturado em três fases:

- Coleta e integração de dados: consolidação de bases administrativas e públicas – Plataforma Nilo Peçanha (PNP), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Receita Federal do Brasil, Plataforma *Lattes*, Plataforma Carolina Bori e dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP).
- Processamento e validação: execução de rotinas ETL, criação de um dicionário institucional de dados e aplicação de regras de consistência e de padronização de identificadores.

- Devolutiva e uso institucional: disponibilização de painéis interativos no ambiente de BI, com indicadores de empregabilidade, empreendedorismo e continuidade de estudos.

Todas as etapas do projeto seguiram os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (Brasil, 2018), assegurando a anonimização, a rastreabilidade e a segurança da

informação. Nenhum dado individualizado será divulgado e as análises seguirão critérios de agregação mínima, evitando qualquer possibilidade de identificação direta ou indireta. O projeto observou as diretrizes éticas de uso responsável de dados públicos, em conformidade com os princípios de transparência, necessidade e prestação de contas (Rousseau, 2020).

### 3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência do Observatório de Egressos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) teve início em 2024, a partir da consolidação dos resultados da experiência “IFMA no Mundo”, desenvolvida pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Nesse ano, iniciou-se a integração piloto entre os cadastros de egressos e a base da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o que permitiu as primeiras estimativas de empregabilidade e de rendimento médio dos concluintes de cursos técnicos e superiores da Rede.

Ainda em 2024, o projeto evoluiu para a criação de rotinas automatizadas de Extração, Transformação e Carga (ETL), a padronização de identificadores e o desenvolvimento do painel interativo de *Business Intelligence* (BI), consolidando a primeira versão do Observatório Nacional de Egressos.

Em 2025, o módulo de Empreendedorismo foi incorporado ao Observatório, am-

pliando o escopo analítico e possibilitando a construção de indicadores mais abrangentes sobre as trajetórias profissionais e educacionais dos egressos. Atualmente, estão sendo conduzidos estudos de modelagem do módulo de Continuidade dos Estudos, que resultarão na proposição de indicadores relativos à verticalização e à requalificação profissional dos egressos da Rede Federal.

#### 3.1 MÓDULO DE EMPREGABILIDADE

O módulo de Empregabilidade constitui o núcleo inicial do Observatório, voltado à identificação de vínculos formais de trabalho dos egressos e à análise de sua inserção no mercado. A partir da integração entre os cadastros institucionais da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e da RAIS, foram desenvolvidos indicadores relativos à taxa de ocupação, de raio de ocupação e de *overeducation* (incompatibilidade entre

nível de escolaridade e ocupação profissional), entre outros parâmetros voltados à caracterização da trajetória profissional dos egressos.

### **3.2 MÓDULO DE SALÁRIOS**

O módulo de Salários foi concebido para estimar o rendimento médio dos egressos com vínculos formais de trabalho, permitindo avaliar a relação entre a formação profissional e sua valorização no mercado. As análises utilizam dados administrativos provenientes da RAIS, integrados a variáveis socioeconômicas, demográficas e educacionais, de modo a permitir comparações entre diferentes perfis de egresso e contextos regionais.

### **3.3 MÓDULO DE EMPREENDEDORISMO**

O módulo de Empreendedorismo tem o objetivo de identificar e caracterizar egressos que atuam como empreendedores individuais ou sócios de empresas. Utiliza dados provenientes dos registros

públicos da Receita Federal, permitindo mapear a presença de egressos em atividades empresariais. Esse módulo amplia a compreensão sobre formas alternativas de inserção profissional, com destaque para contextos regionais em que a oferta de empregos formais é mais restrita.


### **3.4 MÓDULO DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS**

O módulo de Continuidade dos Estudos, previsto para ser finalizado em 2026, busca compreender os processos de verticalização e de requalificação profissional dos egressos, mapeando as trajetórias educacionais posteriores à conclusão de cursos na RFEPCT. Serão integradas as bases da PNP, do INEP, da Plataforma *Lattes* e da Carolina Bori, permitindo a construção de indicadores sobre transição educacional, reingresso na Rede Federal e a progressão de nível de ensino, contribuindo para a formulação de políticas de requalificação e de educação continuada.

## **4 RESULTADOS E IMPACTOS**

A experiência de desenvolvimento do Observatório de Egressos evidencia que a gestão educacional baseada em evidências requer não apenas infraestrutura tecnológica, mas também mecanismos de governança, colaboração e formação de competências para o uso crítico de dados.

Assim como defendem Wilcox, Fernandez Conde e Kowbel (2021), a tomada de decisão educacional deve apoiar-se em processos contínuos de coleta, análise e interpretação dos dados, traduzindo-os em conhecimento aplicável ao contexto institucional.



O Observatório consolida-se, portanto, como um instrumento de apoio estratégico ao planejamento educacional, promovendo o uso de informações antes dispersas e fortalecendo a cultura de decisão informada, tal como sugerem estudos sobre o uso de evidências em administrações educacionais centrais (Farley-Ripple, 2012; Honig; Coburn, 2008).

Os relatos dos profissionais envolvidos reforçam que o projeto é tecnicamente viável, desde que sustentado por um modelo de governança estável e por mecanismos permanentes de financiamento. A integração entre bases administrativas mostrou-se viável, mas demanda grande esforço de padronização e validação cruzada. A viabilidade institucional foi reforçada pela adoção de práticas de interoperabilidade e pela criação de rotinas de Extração, Transformação e Carga (ETL), que garantiram a replicabilidade e a atualização contínua dos indicadores.

O processo de desenvolvimento proporcionou aprendizados práticos relevantes sobre a gestão de dados em sistemas federativos. Além disso, a equipe observou que a adoção de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) associadas a metodologias de governança de dados ampliou a transparência, a rastreabilidade e a compreensão dos resultados. O aprendizado central foi que o valor dos dados está diretamente relacionado à sua capacidade de orientar decisões concretas e contextualizadas, princípio coerente com a racionalidade

realista proposta por Rousseau (2020), que reconhece as limitações cognitivas e estruturais das organizações, mas enfatiza o uso sistemático de evidências verificáveis para aprimorar o processo decisório.

Entretanto, alguns desafios limitaram o alcance do Observatório. A ausência de informações de trabalho informal revelou-se um obstáculo à mensuração completa da empregabilidade, especialmente em regiões com alta informalidade e baixa diversificação produtiva. A dependência de dados de terceiros impõe restrições de atualização e cobertura, tornando o Observatório vulnerável a atrasos ou a mudanças metodológicas externas. Além disso, a limitação de recursos financeiros e humanos pode restringir a frequência de atualizações e a expansão da equipe técnica, dificultando a consolidação de uma rotina institucional permanente. Tais dificuldades refletem o que Rousseau e McCarthy (2007) identificam como barreiras típicas à sustentabilidade de práticas baseadas em evidências: a necessidade de infraestrutura analítica, de apoio político e de cultura organizacional favorável ao uso sistemático de dados.

Os resultados também permitiram relacionar a experiência do Observatório aos princípios da extensão tecnológica e da justiça social. O projeto concretiza o compromisso da Rede Federal com a devolutiva pública do conhecimento produzido, aproximando ciência e sociedade por meio da disponibilização de indicadores abertos

e acessíveis. Essa prática dialoga com as diretrizes de extensão da RFEPCT, que priorizam ações de impacto social e de relevância territorial (Lima; Plese, 2024).

O lançamento da plataforma do Observatório de Egressos ao público está previsto para 2026 e as possíveis implicações dos seus resultados são amplas e abrangem dimensões institucionais, curriculares e territoriais. Para as instituições da Rede Federal, os indicadores poderão permitir o alinhamento das ofertas formativas às demandas do mercado de trabalho local e nacional, aprimorando a coerência entre o perfil de formação e as oportunidades de inserção profissional. Nos territórios, os dados poderão subsidiar políticas de desenvolvimento regional ao identificar vocações produtivas e áreas com *déficits* de qualificação. Em termos de governança educacional, os resultados têm o potencial de fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a consolidação de uma cultura de gestão pública digital e colaborativa.

Do ponto de vista das políticas públicas, o Observatório oferecerá um conjunto de evidências capaz de orientar o planejamento de investimentos em educação profissional. A identificação de cursos com maior


taxa de empregabilidade e melhor rendimento médio, por exemplo, fornecerá subsídios objetivos para decisões sobre a abertura de vagas, a readequação de eixos tecnológicos e a pactuação de ofertas interinstitucionais. Ao mesmo tempo, a análise dos módulos de empreendedorismo e de continuidade dos estudos contribuirá para a formulação de políticas de estímulo à inovação, à economia criativa e à educação ao longo da vida. Tais práticas materializam o que Slavin (2019) define como a aplicação transformadora da gestão baseada em evidências, a capacidade de traduzir dados em decisões socialmente relevantes e verificáveis.

Com base nos potenciais usos da plataforma do Observatório, recomenda-se que os gestores acadêmicos e públicos institucionalizem o seu uso como parte do ciclo de decisão e de planejamento estratégico. Isso implicará no estabelecimento de rotinas regulares de atualização e auditoria dos dados; na capacitação de equipes para a análise e visualização de informações; e na incorporação de indicadores de empregabilidade, empreendedorismo e continuidade de estudos nos processos de avaliação institucional.

## 5 DISCUSSÃO E LIÇÕES APRENDIDAS

O desenvolvimento desta iniciativa do Observatório consolidou-se como uma prática inovadora de gestão pública basea-

da em evidências, capaz de transformar dados administrativos em insumos estratégicos para o planejamento, a avaliação e



a formulação de políticas educacionais. O valor público gerado pela iniciativa manifesta-se em três dimensões complementares: gestão institucional, extensão tecnológica e governança social da informação.

Na dimensão da gestão institucional, o Observatório tem potencial de promover o uso sistemático de dados na definição de ofertas formativas, na análise de resultados de empregabilidade e na identificação de desigualdades regionais e sociodemográficas. Essa prática poderá reforçar o papel da Rede Federal como um sistema nacional de produção e aplicação de conhecimento voltado ao desenvolvimento territorial. Na dimensão da extensão tecnológica, o projeto ampliará a transparência e a devolutiva social do conhecimento, disponibilizando indicadores acessíveis e verificáveis que fortalecerão o diálogo entre instituições, comunidades e gestores públicos. Já na dimensão da governança da informação, o Observatório consolidou uma infraestrutura de interoperabilidade

e segurança de dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Brasil, 2018), estimulando uma cultura de dados abertos e de *accountability* institucional.

A experiência tem demonstrado que o uso contínuo de evidências empíricas, associado à racionalidade realista descrita por Rousseau (2020), eleva a qualidade das decisões públicas e reduz o imprevisto administrativo, transformando a informação em um ativo estratégico. O valor social do Observatório não se limitará à geração de indicadores, mas também incluirá o fortalecimento das capacidades institucionais em ciência de dados, análise preditiva e gestão educacional. O projeto contribuirá, assim, para consolidar a Rede Federal como referência nacional em políticas públicas orientadas por dados, reforçando os princípios de eficiência, equidade e transparência na educação profissional (Gray *et al.*, 2013; Slavin, 2019).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os próximos passos do Observatório de Egressos da RFEPCT envolvem a consolidação e a expansão operacional da plataforma, com responsabilidades distribuídas entre os diferentes níveis da Rede. Até o segundo semestre de 2026, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), na condição de instituição coordenadora, manterá a go-

vernança central, supervisionará o ciclo de atualização das bases e aperfeiçoará os módulos existentes. Paralelamente, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) coordenará a federalização dos dados, promovendo acordos de cooperação técnica e garantindo recursos para a manutenção da infraestrutura tecnológica.

Entre as metas de curto prazo, previstas até 2026, está a implementação de um portal público interativo com dados atualizados de empregabilidade, salários, empreendedorismo e continuidade de estudos. Essas ações visam consolidar o Observatório como uma infraestrutura pública de apoio à decisão, sustentando o ciclo contínuo de análise, devolutiva e aprendizado institucional. A institucionalização da governança de dados e a manutenção dos módulos analíticos representam o passo decisivo para transformar o Observatório em uma política de Estado, garantindo sua permanência e relevância a longo prazo.

Ao demonstrar que a gestão educacional pode ser orientada por dados de forma ética, colaborativa e transparente, o Observatório reafirma o compromisso da Rede Federal com a produção de valor público

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 22 ago. 2025.

BRASIL. **Lei 13.709**, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados

e com o aprimoramento da gestão educacional no Brasil. A experiência evidencia que a integração entre ciência, tecnologia e administração é o caminho mais eficaz para a formulação de políticas equitativas e sustentáveis, ancoradas em evidências e voltadas ao desenvolvimento social.

Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em: 27 out. 2025.

FARLEY-RIPPLE, E. N. Research Use in School District Central Office Decision Making. **Educational Management Administration & Leadership**, v. 40, n. 6, p. 786– 806, 28 set. 2012.

GRAY, M. et al. Implementing Evidence-Based Practice. **Research on Social Work Practice**, v. 23, n. 2, p. 157-166, 15 nov. 2012.

HONIG, M. I.; COBURN, C. Evidence-Based Decision Making in School District Central Offices. **Educational Policy**, v. 22, n. 4, p. 578-608, 9 out. 2007.

LIMA, J. A. DE; PLESE, L. P. DE M. Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 14, p. 1-19, 24 set. 2024.

REGIS DO NASCIMENTO, Marry Nicole; LEANDRO SANTOS, Jouberte Maria. Empregabilidade e carreira na formação técnica: uma análise do perfil de egressos do IFPE. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 63-80, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/28404>. Acesso em: 27 out. 2025.

ROUSSEAU, Denise M. Is there Such a thing as “Evidence-Based Management”? **Academy of Management Review**, v. 31, n. 2, p. 256-269, abr. 2006.

ROUSSEAU, Denise M. The Realist Rationality of Evidence-Based Management. **Academy of Management Learning & Education**, v. 19, n. 3, p. 415-424, 1 set. 2020.

ROUSSEAU, Denise M.; MCCARTHY, Sharon. Educating Managers From an Evidence-Based Perspective. **Academy of Management Learning & Education**, v. 6, n. 1, p. 84-101, mar. 2007.

SLAVIN, Robert E. How evidence-based reform will transform research and practice in education. **Educational Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 21-31, 2 jan. 2019.

WILCOX, Gabrielle; FERNANDEZ CONDE, Cristina; KOWBEL, Amy. Using Evidence-Based Practice and Data-Based Decision Making in Inclusive Education. **Education Sciences**, v. 11, n. 3, p. 129, 17 mar. 2021.